

# Formação na escola | ciclo 1

PROJETOS | língua portuguesa e artes

BRINCADEIRAS | livro de CANTIGAS E  
BRINCADEIRAS CANTADAS



ciclo 1 | PROJETO BRINCADEIRAS  
livro de CANTIGAS E BRINCADEIRAS CANTADAS

## Apresentação

O *Projeto Brincadeiras* tem sua inspiração em uma das tradições da cultura popular brasileira, as cantigas de roda e as brincadeiras cantadas, que são parte importante do repertório de nossa cultura oral, compartilhado por adultos e crianças. O objetivo do projeto é envolver os alunos numa atividade de resgate dessa cultura. Para isso, eles farão pesquisas junto a seus familiares e na comunidade, registrando seus resultados em um livro que será presenteado para os alunos de outra turma da escola. Com esse material, vão ensinar outras crianças a realizarem as brincadeiras pesquisadas, estimulando sua divulgação e contribuindo para preservar parte do rico acervo da tradição oral brasileira.

Ao longo das atividades, os alunos vão aprender e memorizar muitas brincadeiras, divertir-se e refletir sobre a importância desses textos para a nossa cultura, ao mesmo tempo que desenvolverão a leitura e a escrita, refletindo sobre textos cujo conteúdo já conhecem ou estão conhecendo. Eles também entrarão em contato com textos instrucionais para poder transmitir essas brincadeiras para outras crianças tanto na forma escrita quanto na oral.

Os alunos ilustrarão o livro, produzindo dois tipos de desenho: para as letras das canções vão desenhar a partir de sua imaginação e, para as brincadeiras, desenvolverão desenhos a partir de sua memória.

Ainda como parte do projeto, eles vão vivenciar situações de comunicação oral. Para isso, trabalharão algumas habilidades necessárias para se apresentarem em público, como falar de maneira clara, na sequência adequada, em um tom de voz que todos consigam escutar, dando a entonação necessária a cada parte da brincadeira, retomando partes não compreendidas pelos ouvintes e seguindo a instrução a partir dali.

Ao longo do texto a seguir, o professor encontrará várias indicações de materiais de apoio, com remissões aos volumes *Situações Didáticas* e *Orientações Gerais*, que compõe esse conjunto de publicações, ou para o DVD que o acompanha. O DVD reúne materiais de Língua Portuguesa e de Artes, que contribuem para o desenvolvimento do *Projeto Brincadeiras*, como exemplos de apresentações de livros e um conjunto de cantigas e brincadeiras cantadas com suas respectivas instruções, bem como orientações para os trabalhos de Artes.

O projeto é voltado para o Primeiro Ciclo do Ensino Fundamental e tem duração prevista de 12 semanas.

## Justificativa

*Filho de raças cantadeiras e dançarinas o brasileiro,  
instintivamente, possui simpatias naturais para essa  
atividade inseparável de sua alegria.*

Luiz da Câmara Cascudo

Brincar e cantar fazem parte do universo infantil e acontecem naturalmente com as crianças. Uma boa brincadeira cantada é uma atividade apropriada para os momentos de lazer e de socialização, para o exercício da memorização, da dramatização e, especialmente, para a disseminação da cultura infantil brasileira.

As brincadeiras cantadas têm um valor ainda maior na atualidade, quando as crianças são bombardeadas pela mídia com programas que deixam em último plano a cultura da infância, levando-as a passarem precocemente para o mundo adulto.

Ainda hoje, populações rurais de vários lugares do Brasil realizam cantigas de roda e rodas de versos. No entanto, sabemos que tais brincadeiras se baseiam na tradição oral. Assim, quanto menos forem brincadas, cantadas e difundidas, menos chances terão de perdurar até as gerações futuras.

## Resgate cultural

Este projeto oferece às crianças a importante oportunidade de resgatar brincadeiras cantadas, muitas vezes esquecidas, realizando pesquisas em suas famílias e comunidades e registrando-as para que outras crianças possam conhecê-las e se divertir com elas. Ao fazerem isso, ainda em fase de alfabetização, além de brincarem, cantarem, divertirem-se e aprenderem sobre a importância desses textos para a nossa cultura, os alunos vão ler, escrever e refletir sobre textos cujo conteúdo já conhecem ou estão conhecendo com as pesquisas.

Nessas situações de aprendizagem, ao escreverem textos que sabem de memória, as crianças não precisarão pensar no que vão escrever, mas sim em como – em quantas e quais letras vão precisar para compor o texto. Com isso, podem colocar-se no papel de leitores e escritores, mesmo que ainda não o façam convencionalmente.

As crianças que já leem e escrevem de forma convencional, por sua vez, têm a possibilidade de avançar em seus conhecimentos, preocupando-se com questões como a ortografia e a segmentação de palavras, aprimorando-se no uso das estratégias de leitura que já construíram.

### Transmitir as brincadeiras

O trabalho com brincadeiras cantadas pode contribuir com diversas finalidades no cotidiano das crianças, entre elas: ampliar o repertório de brincadeiras conhecidas para os momentos de lazer, divertir o grupo, ensinar uma brincadeira para um grupo de crianças.

Para ensinar como se brinca, as crianças terão oportunidade de se aproximar do gênero instrucional, apropriando-se dele. Poderão ensinar brincadeiras para outras crianças por escrito ou oralmente. Neste caso, para se colocar diante de um público numa situação de comunicação oral, precisarão desenvolver algumas habilidades, como falar de maneira clara, na sequência de passos adequada à brincadeira, em um tom de voz que todos consigam escutar, dando a entonação necessária a cada parte da brincadeira, retomando partes não compreendidas pelos ouvintes e seguindo a instrução a partir dali.

As crianças terão a importante função de registrar as brincadeiras e cantigas que resgataram em suas pesquisas em um livro, com instruções sobre como realizá-las que será apresentado a outra turma da escola. Com isso, contribuem para valorizar a cultura local ou de outros lugares e preservar a cultura da infância de determinados tempos e espaços.

## Objetivos didáticos

### Em relação à leitura, espera-se que o aluno:

- Adquira autoconfiança como leitor, atrevendo-se a antecipar o significado dos textos por meio de indícios, preocupando-se em verificar suas antecipações, confirmando-as ou não.
- Progrida na compreensão do sistema de escrita ao ler ou tentar ler as cantigas e suas instruções, considerando progressivamente indícios qualitativos (letras) e quantitativos (tamanho e quantidade de palavras) que ajudem a localizar “onde diz” e a saber “o que diz”.
- Interprete e justifique sua escrita.
- Compreenda que todas as partes cantadas estão escritas no texto da letra da canção, na ordem em que são pronunciadas.
- Conheça e memorize um amplo repertório de brincadeiras cantadas.
- Familiarize-se com o gênero instrucional.
- No caso do aluno que lê convencionalmente se espera que ganhe fluência na leitura.

### Em relação à escrita:

- Progrida na compreensão do sistema de escrita, escolhendo quantas e quais letras devem compor determinadas palavras e em que ordem devem ser grafadas quando, por exemplo, escrevem listas de brincadeiras
- Progrida em sua capacidade de registrar cantigas e instruções de brincadeiras, respeitando de maneira crescente a organização textual própria dos gêneros e reproduzindo o texto de maneira cada vez mais legível.
- Avance no uso de procedimentos de revisão.
- No caso do aluno que escreve convencionalmente, espera-se que revise suas produções escritas e também a de colegas que ainda não escrevem convencionalmente, adquirindo conhecimentos sobre essa prática.
- No caso do aluno que escreve convencionalmente, espera-se que progrida na aprendizagem de questões ortográficas e da segmentação do texto em palavras.

### Em relação à comunicação oral formal:

- Exercite-se no papel de falante, preparando-se para comunicar de forma adequada e eficiente as informações necessárias para que o público consiga participar das brincadeiras propostas.
- Coloque-se de forma pertinente diante das dúvidas apresentadas pelos participantes.
- Fale em público, mantendo o discurso por um tempo mais prolongado do que na conversa habitual, ao explicar as instruções das brincadeiras e ao recitar quadrinhas em cantigas de roda.

# Compartilhar o projeto

## Roda de conversa e planejamento

### Ações que serão desenvolvidas

- Apresentação de cantigas da infância.
- Conversa sobre o projeto.
- Planejamento coletivo das etapas do projeto.
- Elaboração de cartaz com as etapas.

### Como se preparar

- Procure lembrar-se das brincadeiras cantadas de sua infância ou faça uma pesquisa preliminar, **selecionando** materiais para levar para classe.
- Pense nas **possíveis etapas** e atividades do projeto e faça um pré-planejamento para discutir com a classe.
- Defina local e momento mais **adequados** para diferentes atividades, de forma a não atrapalhar a rotina da escola ou interferir no trabalho de outras classes.

### Atividade



Organize a sala de aula de modo a ter espaço suficiente para as crianças sentarem-se em roda no chão ou nas carteiras. O importante é que possam ver e ouvir uns aos outros. Para começar, apresente alguma das brincadeiras cantadas que escolheu para o momento, procurando envolver a turma. Converse sobre as brincadeiras de sua infância, comentando, entre outras coisas, que muitas delas estão perdendo-se, deixando de fazer parte dos momentos de brincadeira atuais. Fale da importância e da necessidade de resgatá-las para que as crianças das novas gerações possam aproveitá-las como as crianças de “antigamente”.

Ouçã e acolha os comentários dos alunos sobre o assunto. Proponha a realização de um projeto de resgate de brincadeiras cantadas: as já que conhecem e outras que venham a conhecer por meio de uma pesquisa na comunidade, e a produção de um livro para compartilhar as brincadeiras e as cantigas reunidas com crianças de outra turma da escola.

Proponha a produção de dois exemplares do livro: um para os alunos da classe escolhida e outro para a própria turma.

### Materiais necessários

Cartaz para as etapas do projeto.

### Planejamento do projeto



Organize os alunos em semicírculo para que todos possam ver o que será produzido: um cartaz. Retome a proposta de fazerem um livro com as brincadeiras cantadas e pergunte: “O que precisam fazer para saberem brincar, explicar e escrever as brincadeiras que irão publicar?”

Combine com os alunos que você escreverá as etapas do projeto em um cartaz para que possam consultá-las ao longo do projeto. Assim, poderão controlar o que já foi feito e o que ainda falta até chegarem à elaboração do livro.

Os alunos ditam as etapas e você as escreve no cartaz. Conduza a conversa de maneira a que se aproximem das etapas do projeto pré-planejadas por você. Se eles disserem, por exemplo, que necessitam escrever as brincadeiras, pergunte se antes não precisariam brincar com elas para conhecê-las melhor e poderem descrevê-las.

Vá relendo em voz alta o que escreveu para que todos confirmem se estão de acordo ou se querem modificar algo. Chame a atenção dos alunos para a maneira como se escreve uma lista de etapas, enfatizando procedimentos usados pelos escritores: ao perceberem que esqueceram uma etapa que vem antes de alguma que já foi escrita, marque o local onde entraria a etapa com um asterisco e escreva-a no final do cartaz. Releia novamente o que já foi escrito para avaliarem se está claro.

### Aprendizagem esperada

- Entender o uso da escrita como instrumento de organização dos estudos.
- Registrar ideias por escrito para poder voltar a elas quando for necessário.

# Ampliar o repertório de brincadeiras

# cantadas

## Brincadeiras cantadas já conhecidas e novas

### Ações que serão desenvolvidas

- Lista coletiva das brincadeiras cantadas conhecidas.
- Escolha, em dupla, de três brincadeiras preferidas.
- Lista das brincadeiras preferidas da turma.
- Leitura das instruções sobre como realizar brincadeiras.
- Realização de brincadeiras de acordo com as instruções.

### Como se preparar

Faça uma **lista prévia** das brincadeiras cantadas que sabe que os alunos conhecem, para auxiliá-los no momento de elaboração da lista da classe e de seu registro coletivo. Com isso, você terá um panorama do tipo de brincadeira que lhes é familiar.

Pesquise em livros e CDs de **brincadeiras infantis** e em outros materiais textos instrucionais sobre como realizar as brincadeiras que as crianças conhecem e outras novas, selecionando alguns para trabalhar com as crianças.

Caso não encontre instruções sobre as brincadeiras conhecidas, você poderá redigir **as regras** de algumas delas para ler para os alunos em classe.

### Atividade

Proponha às crianças que tentem lembrar-se de uma ou duas brincadeiras cantadas que conhecem para registrarem na lista das "brincadeiras conhecidas da turma". Com a classe organizada de forma que todos possam ver a lista que será redigida, convide uma criança de cada vez para ditar para você o nome da brincadeira lembrada.



### Lista das brincadeiras conhecidas

Chame a atenção da turma para a maneira como escreve, problematizando quais são as letras utilizadas, relacionando-as com palavras de um repertório estável das crianças, como os nomes dos colegas. Se houver uma lista de nomes na sala de aula, incentive os alunos a pôr em prática os procedimentos para estabelecerem essas relações. Ao escrever PEGA-PEGA, por exemplo, pergunte qual nome da lista de alunos pode ajudar a escrever esta palavra – PEDRO, GABRIEL. Assim, eles poderão usar esse procedimento quando forem escrever sozinhos ou em duplas.

Coloque a lista produzida coletivamente em um cartaz ou mural ao alcance das crianças para que possam consultá-la sempre que precisarem se apoiar em alguma palavra ou parte dela no momento de escrever. Dessa forma, você estará contribuindo para ampliar o repertório de palavras estáveis, o que aumenta as possibilidades de os alunos estabelecerem relações entre segmentos sonoros e escritos, avançando na compreensão do sistema alfabético de escrita.

### Materiais necessários

- Cartaz para a lista de brincadeiras conhecidas.
- Jogo de letras móveis.

### As brincadeiras preferidas

Proponha aos alunos que elejam, entre as brincadeiras conhecidas registradas no cartaz, as preferidas da classe. Para isso, peça que se organizem em duplas e escolham suas três brincadeiras preferidas, escrevendo seu nome em um caderno. Depois disso, vão verificar, na lista de brincadeiras conhecidas, quais foram as mais citadas para brincarem em outros momentos.

O desafio dessa atividade será diferenciado de acordo com os níveis de conhecimento dos alunos sobre a escrita. As crianças que escrevem de acordo com a **hipótese silábica** podem trabalhar usando um jogo de letras móveis. Esse recurso permite experimentar várias letras na hora de compor uma palavra com mais agilidade do que quando se usa lápis e papel. Depois de construídas as palavras, do título da brincadeira, devem copiá-lo em seus cadernos. Já as crianças que trabalham com a hipótese de escrita **silábico-alfabética** podem escrever com lápis e papel, consultando seus parceiros de dupla.

Acompanhe o trabalho das duplas, realizando intervenções que ajudem os alunos a construírem procedimentos para pensarem sobre a escrita. Pergunte, por exemplo, com qual letra começa a palavra que querem escrever, ajude-os a buscarem a letra que pensaram, estimulando a interação entre os integrantes da dupla, para que as crianças construam a palavra juntas, trocando seus conhecimentos e pensando a realização da tarefa.

Depois de concluída a lista, verifique quais são as brincadeiras mais citadas pelas duplas: as preferidas da turma. Informe que além de realizá-las, precisarão definir como vão ensinar as brincadeiras para outras pessoas, seja por escrito, ou oralmente, o que farão na próxima aula.

### Como ensinar as brincadeiras

Comente com os alunos que, como pretendem escrever um livro para registrar as brincadeiras e ensiná-las para outras crianças, precisam saber como se costuma fazer isso. Apresente a eles alguns livros de brincadeiras infantis ou encartes de CDs que contenham as instruções das brincadeiras já conhecidas e outras novas. O objetivo da atividade é familiarizá-las com o gênero instrucional e, ao mesmo tempo, ampliar seu repertório de brincadeiras cantadas.

Leia algumas instruções para os alunos. Para verificar se estão claras e cumprem a função de orientar as crianças para realizarem a brincadeira, depois da leitura, escolha uma ou duas para fazer com os alunos.

No momento em que forem brincar, use o texto como suporte para retomar as regras da brincadeira. Leia as instruções em voz alta, deixando claro para os alunos a sua função. Repita essa atividade algumas vezes para que eles se familiarizem com o gênero.

1		2		3		4		5		6		7		8		9		10		11		12		semanas				
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

Ações que serão desenvolvidas

- Brincadeira de ciranda.
- Ensaio e memorização de quadrinhas em casa.
- Realização de ciranda com apresentação de quadrinhas.

Como se preparar

**Pesquise e selecione** quadrinhas com antecedência para os alunos levarem para casa para memorizar e treinar. Considere em sua seleção versos amorosos e engraçados. Esses últimos são muito apreciados por crianças nessa faixa etária e, portanto, são mais fáceis de serem memorizados.

**Planeje** a realização de uma ciranda com os alunos para eles apresentarem as quadrinhas: escolha a canção de base e leve para a classe.

Atividade

As rodas de tirar versos são um tipo de brincadeira cantada muito popular em nossa cultura. Proponha para as crianças essa atividade, brincando com elas algumas vezes de roda em que poderão tirar versos variados, de modo que compreendam a dinâmica desse tipo de brincadeira cantada.

Combine que vão memorizar quadrinhas para apresentá-las durante uma ciranda, que é uma brincadeira cantada em que as pessoas fazem uma roda e vão girando e movimentando o corpo no ritmo da canção. Para despertar nelas o interesse pela memorização, organize uma ciranda com a classe, mostrando como se brinca. A canção base da ciranda será usada como referência para tirar versos.

Ciranda da Sereia

Em nosso exemplo, vamos usar a canção *Sereia* como base da ciranda. A música da *Sereia* é cantada em uma bonita brincadeira de roda em que as quadrinhas entram cada vez que as duas estrofes abaixo são cantadas. Ao recitar a quadrinha, o participante se posiciona no centro do círculo. Os demais interrompem a cantiga de base e permanecem parados no lugar. Terminada a quadrinha, quem a recitou retorna para a roda e todos voltam a cantar e a se movimentar em círculo no ritmo da cantiga.

Materiais necessários

Cópia de uma quadrinha em tira de papel para cada aluno.

Livros indicados

- Diga um Verso Bem Bonito: Trovas*. Rosane Pamplona e Maria José Nóbrega. São Paulo: Editora Moderna.
- Salada Saladinha: Parlendas*. Rosane Pamplona e Maria José Nóbrega. São Paulo: Editora Moderna.
- Armazém do Folclore*. Ricardo Azevedo. São Paulo: Editora Ática.

EU MORAVA NA AREIA  
SEREIA  
ME MUDEI PARA O SERTÃO  
SEREIA

APRENDI A NAMORAR  
SEREIA  
COM UM APERTO DE MÃO  
Ô SEREIA

Uma cantiga de base alternativa para fazer uma ciranda ou uma roda de tirar versos ou quadrinhas é a música *Ciranda Cirandinha*.

Quadrinhas

Repita a ciranda com os alunos até eles se apropriarem da canção de base. Quando eles já cantarem sozinhos, acrescente o repertório de quadrinhas que selecionou, mostrando o momento em que elas são cantadas.

Depois disso, leia para eles os versos que trouxe escritos em tiras de papel e proponha que os levem para memorizar em casa, combinando que, da próxima vez, dali a um ou dois dias, sejam eles a tirarem os versos na roda da *Sereia*.

LÁ EM CIMA DAQUELE MORRO,  
VI UM TUCANO VOANDO:  
COM O BICO VAI ESCRREVENDO,  
COM AS ASAS VAI APAGANDO

FUI ANDANDO POR UM CAMINHO  
ENCONTREI UMA CORUJA,  
PISEI NO RABO DELA.  
ME CHAMOU DE CARA SUJA

FUI PASSAR NA PINGUELINHA,  
CHINELO CAIU DO PÉ.  
OS PEIXINHOS RECLAMARAM:  
QUE CHEIRINHO DE CHULÉ!

NO QUINTAL DE MINHA CASA,  
TEM UM PÉ DE ABRICÓ;  
QUEM QUISER CASAR COMIGO,  
VAI PEDIR À MINHA AVÓ.



Leituras de letras de cantigas

Ações que serão desenvolvidas

- Leitura de letras de cantigas já memorizadas.
- Leitura de letras de cantigas conhecidas, mas não memorizadas.
- Leitura de letras de cantigas ainda não conhecidas.

Como se preparar

Planeje as atividades de leitura de acordo com os conhecimentos dos alunos sobre o sistema de escrita:

Atividade

Para esta etapa do projeto você contará com o repertório de brincadeiras cantadas que os alunos já conhecem desde o início e já memorizaram, bem como cantigas que conhecem, mas não memorizaram, além de cantigas novas para a classe, que você planeje introduzir.

Cantigas memorizadas

A partir das canções que as crianças já conhecem de cor, você pode desenvolver várias situações de leituras. Veja algumas sugestões:



Materiais necessários

Cópias das letras das cantigas memorizadas em número suficiente e em diferentes variações:

- Sem o título.
- Recortadas em versos.
- Com lacunas.
- Com palavras trocadas.

Versos de letras de cantigas conhecidas recortados em palavras.

Jogo de letras para formar palavras de versos.

Lista contendo títulos de canções conhecidas e não conhecidas.

Cópias de letras de cantigas de brincadeiras conhecidas, mas não memorizadas.

**Encontrar palavras** – Faça uma leitura compartilhada com os alunos da letra de uma das cantigas que já conhecem bem e sabem cantar de memória. Todos leem juntos, com o texto nas mãos, em voz alta, acompanhando com o dedo cada trecho lido, palavra após palavra, verso após verso, relacionando o texto escrito com o texto falado. Interrompa a leitura em determinado ponto e peça para os alunos localizarem no texto escrito a última palavra lida.

Circule pela classe e pergunte para alguns alunos por que acreditam que a palavra indicada é a última que foi lida. O objetivo é fazer com que pensem, levando em conta ao ler o texto, características das palavras escritas. Por isso, mesmo que a resposta dada esteja correta, é importante que ela seja justificada, pois assim tomam consciência do raciocínio utilizado e contam para a turma em que prestaram atenção para localizar a palavra solicitada.

**Descobrir o título** – No dia em que você for realizar algumas brincadeiras cantadas com a turma, distribua o texto das canções sem o título, peça que os alunos leiam e descubram quais são elas, escrevendo o título correspondente no alto da cantiga.

\_\_\_\_\_ (título)

ESTA É A HISTÓRIA DA SERPENTE  
QUE DESCEU DO MORRO  
PARA PROCURAR UM PEDAÇO DO SEU RABO  
VOCÊ TAMBÉM, VOCÊ TAMBÉM  
FAZ PARTE DO SEU RABÃO

brincadeira cantada de domínio público

\_\_\_\_\_ (título)

EU SOU, EU SOU, EU SOU  
EU SOU JACARÉ BOIÔ  
SACODE O RABO, JACARÉ  
SACODE O RABO, JACARÉ  
EU SOU JACARÉ BOIÔ

Cantiga de Cacuriá, brincadeira cantada de domínio público

\_\_\_\_\_ (título)

PASSA, PASSA TRÊS VEZES  
A ÚLTIMA QUE FICAR  
TEM MULHER E FILHOS  
QUE NÃO PODE SUSTENTAR  
PASSA DAQUI, PASSA DE LÁ  
A ÚLTIMA QUE FICAR.

Brincadeira cantada de domínio público

\_\_\_\_\_ (título)

BALANÇA CAIXÃO  
BALANÇA VOCÊ  
DÁ UM TAPA NA BUNDA E VAI SE ESCONDER.

Brincadeira cantada de domínio público



**Colocar em ordem** – Organize a classe em duplas ou grupos de crianças que tenham construído hipóteses diferentes, porém próximas, sobre o sistema de escrita. Cada grupo deve receber um desafio, de acordo com suas hipóteses de escrita.

- Crianças que trabalham com hipóteses pré-silábica e silábica devem receber a letra de uma cantiga conhecida recortada em versos e colocá-los em ordem.
- Crianças com hipótese silábico-alfabética devem receber os versos de uma cantiga recortados em palavras para ordená-las.
- Crianças com hipótese alfabética devem receber as letras que compõem um ou mais versos da cantiga, recortadas uma a uma, para escreverem.

O trabalho em duplas permite que as crianças enriqueçam essa experiência, expressem e problematizem seus pensamentos e avancem em suas hipóteses. Enquanto trabalham, ajude-as a se recordarem da canção, a ler o texto que estão organizando e a encontrarem algumas palavras que possam servir para localizar o verso seguinte, pedindo que explicitem os procedimentos e as estratégias usados, como os de seleção, antecipação e verificação.

**DÁ UM TAPA NA BUNDA E VAI SE ESCONDER.**

**Preencher as lacunas** – Entregue às crianças a letra da cantiga com lacunas e peça para que descubram as palavras que estão faltando, escrevendo-as segundo sua hipótese de escrita.



**Identificar títulos novos** – Monte uma lista de títulos de brincadeiras cantadas conhecidas e inclua três ou quatro títulos de brincadeiras novas, que serão apresentadas naquela aula. Leia a lista para a classe, entregando uma cópia para os alunos, e peça que marquem com um X os títulos novos.

**Texto alterado** – Altere a letra de uma cantiga conhecida, substituindo algumas palavras do texto original por outras. A tarefa é encontrar as palavras que não fazem parte da cantiga, marcando-as com um traço. Os alunos que já leem de forma convencional podem escrever as palavras certas acima da palavra “intrusa”.

**Cantigas conhecidas, mas não memorizadas**

O repertório de brincadeiras cantadas novas, que as crianças já conhecem, mas ainda não memorizaram, pode ensinar novas situações de leitura. Exemplo:



**Escolha de uma brincadeira** – Organize os alunos em grupos de três ou quatro e distribua as letras de três cantigas conhecidas, mas não memorizadas. Pergunte qual gostariam de ler para brincar no recreio. Para as crianças que não leem de forma convencional, entregue letras de cantigas já memorizadas, e não as que entregou para a outra parte da turma. Fazendo essa diferenciação você adequa o tipo de desafio propostos, assegurando que tenham condições de realizar a leitura. Informe quais são as cantigas, sem mostrar qual é qual. Em sua seleção, é importante escolher cantigas que tenham repetições, refrões ou rimas bem marcados, pois isso permitirá que esses alunos possam realizar a leitura, estabelecendo a correspondência entre o que sabem que se repete e o que está escrito, relacionando as rimas que falam ao cantar e os trechos do texto em que se encontram registradas – trechos com sílabas iguais e na mesma posição dentro da palavra.

Os alunos discutem no grupo para descobrirem qual folha corresponde a cada cantiga e escolhem uma delas para brincar com a turma toda. Nesse momento, circule pela classe, fazendo intervenções que os ajudem a usar os conhecimentos que têm sobre o sistema de escrita para descobrir qual é a folha que contém a cantiga que querem eleger.

Os alunos que leem de forma convencional, com fluência e autonomia, farão uma proposta ainda mais desafiadora. Entregue a eles duas ou três brincadeiras cantadas completamente desconhecidas para escolherem qual delas querem aprender para ensinar para a classe. Ao circular pelos grupos, verifique se os que estão com essa tarefa conseguiram compreender os passos da brincadeira. Ensine para eles a melodia da cantiga que corresponde à brincadeira que escolheram.

**Brincadeiras não conhecidas**

Escolha uma brincadeira que tenha algo em comum com as preferidas dos alunos – é muito frequente haver várias versões de uma mesma brincadeira. Proponha uma atividade de leitura compartilhada que envolva toda a turma. Em alguns momentos a leitura será feita por você, em outros, pelos alunos.

Pesquisa sobre brincadeiras cantadas

Ações que serão desenvolvidas

- Apresentação da ficha da pesquisa para os alunos.
- Realização das entrevistas.
- Socialização dos resultados.
- Realização de brincadeiras de antigamente.

Como se preparar

Planeje uma **pesquisa** sobre as brincadeiras cantadas preferidas das crianças de antigamente.

Formule as **questões** em uma ficha que os alunos devem levar para que possam ler as perguntas para seus familiares ou membros da comunidade.

Recolha as fichas com as respostas e **sistematize os resultados** para socializar com a turma. Liste as brincadeiras cantadas que os alunos ainda não conhecem.

**Planeje** como apresentará as brincadeiras e em que sequência.

Atividade

Recupere com os alunos as etapas do projeto, destacando a proposta de fazerem uma pesquisa na comunidade, com os pais, avós e outras pessoas, sobre suas brincadeiras cantadas preferidas quando eram crianças.

Mostre aos alunos a ficha que preparou, explicando que vão fazer como tarefa de casa uma ou mais entrevistas sobre o tema e preencher a ficha com as respostas. Caso as crianças ainda não escrevam convencionalmente e, em suas famílias, não haja uma pessoa que possa escrever, apresente algumas alternativas para elas recuperarem esse repertório: podem registrar por meio de desenhos ou solicitar e agendar a visita de uma pessoa à escola – pais, avós ou parentes – para ensinar as brincadeiras de sua infância.

Oriente os alunos que trabalham com hipóteses de escrita silábico-alfabéticas ou alfabéticas para escreverem as respostas sozinhos. Já os alunos com hipóteses de escrita silábica devem escrever como conseguem o nome da brincadeira e podem pedir ajuda para registrar a resposta da segunda pergunta.

Ficha da pesquisa

Nome do aluno \_\_\_\_\_ data \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Nome do entrevistado \_\_\_\_\_

QUAL ERA A BRINCADEIRA QUE VOCÊ MAIS GOSTAVA QUANDO CRIANÇA?

COMO SE BRINCA?

Materiais necessários

- Fichas de pesquisas – mais de uma por aluno.
- Cartaz para registrar as novas brincadeiras.

Socialização dos resultados

Depois de os alunos realizarem as entrevistas programadas, promova uma socialização dos resultados, dividindo com eles a apresentação das brincadeiras: o aluno conta o nome da brincadeira que pesquisou e você lê para a classe as instruções de como brincar. No momento da socialização, avalie com a turma quais brincadeiras foram citadas mais de uma vez, se há alguma que já conheciam ou conheciam de maneira diferente da que foi registrada na pesquisa. Façam uma nova lista das brincadeiras – os alunos ditam e você escreve –, afixando-a na sala de aula, ao alcance dos olhos de todos. Selecione algumas das brincadeiras pesquisadas para brincarem, seguindo a orientação que está na ficha. Reserve tempo na rotina para que as brincadeiras pesquisadas possam ser experimentadas pelas crianças.



Aprendizagem esperada

- Conhecer e apreciar algumas das brincadeiras cantadas que fazem parte da cultura brasileira.
- Utilizar dados disponíveis nas letras das cantigas como palavras, trechos ou letras que se repetem, aspectos da diagramação e recursos gráficos para fazer antecipações e verificá-las.
- Memorizar um repertório de brincadeiras cantadas, lendo as letras de suas cantigas ou ouvindo a leitura feita pelo professor.
- Escrever para se organizar e para comunicar suas sugestões.
- Refletir sobre a escrita em situações diversas: para decidir quantas e quais letras usar e em que ordem para grafar as palavras e os enunciados; no caso dos alunos que já escrevem convencionalmente, nas decisões sobre a ortografia das palavras e ao buscar respostas para suas dúvidas.
- Justificar a resposta dada, explicitando seu pensamento.
- Identificar algumas das características do gênero instrucional, tais como sua organização e função.
- Avançar no uso de alguns comportamentos leitores, como se reportar novamente ao texto para realizar a brincadeira de acordo com as regras.
- Começar a reconhecer e a usar aspectos da oralidade – dicção, entonação e tom de voz – para poder recitar as quadrinhas.
- Reconhecer a importância da escrita para registrar informações que vai precisar recordar futuramente.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas				
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

# Produção dos textos do livro

## Escolha das brincadeiras para o livro

### Ações que serão desenvolvidas

- Escrita do título das brincadeiras preferidas, pelos alunos
- Lista das brincadeiras mais votadas da classe.

### Como se preparar

Planeje o livro com as brincadeiras preferidas da turma, **considerando**:

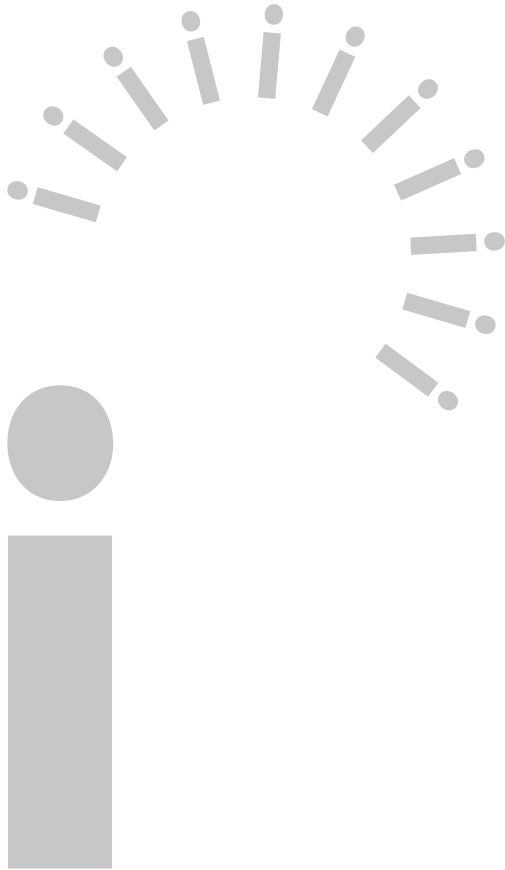


- O número de alunos na sala.
- Os **agrupamentos** que poderão ser feitos, em função do número de crianças que podem assumir o papel de escriba e o número adequado de crianças por grupo.
- O número de páginas desejável para a publicação.
- Quantas brincadeiras fazem parte do repertório ampliado dos alunos nesse momento do projeto.

Com base nesses critérios, defina quantas brincadeiras serão incluídas no livro.

### Atividade

Comente com os alunos que está na hora de escolherem as brincadeiras cantadas que entrarão no livro da classe. Explique quantas brincadeiras poderão entrar no livro. A seleção das que serão incluídas deve ser feita por votação, com a participação de todos. Para isso, cada aluno deve escrever o nome das três brincadeiras cantadas de que mais gosta, em ordem de preferência. Depois, você fará uma apuração coletiva, escrevendo na lousa os nomes das brincadeiras indicadas. A cada repetição, faça uma marca ao lado do nome da brincadeira para que os alunos possam acompanhar a contagem. As mais votadas entrarão no livro.



### As preferidas

Na hora da escrita individual dos títulos das brincadeiras, cada criança produzirá de acordo com a sua hipótese de escrita e, ao socializarem suas brincadeiras preferidas, precisarão lembrar-se do que escreveram.

É importante que você acompanhe os alunos enquanto escrevem para ajudá-los. Os que trabalham com hipóteses não alfabéticas precisam estabelecer relações entre segmentos sonoros e segmentos escritos. Se uma criança quer escrever “corre cutia”, por exemplo, pergunte quais são as letras que ela julga necessárias para escrever a primeira sílaba. Incentive-a relacionar o som destacado (a sílaba CO) com palavras estáveis, como o nome de algum colega. Outra opção é você escrever uma palavra que se inicia da mesma maneira, como “corrida”, e pedir ao aluno que descubra onde está a parte que pode ser útil para o que precisa grafar naquele momento.

Ações que serão desenvolvidas

- Análise dos textos instrucionais e identificação de suas características.
- Roda de conversa sobre as descobertas.
- Lista de características dos textos instrucionais.

Como se preparar

Selecione livros ou outros produtos escritos que contenham **instruções** para que os alunos entrem em contato com o gênero e observem a sua organização.

Dê preferência a livros de brincadeiras, mas se não os reunir em número suficiente, pode usar livros de receitas ou outros que tenham o propósito de **ensinar a realizar** algo.

Outra possibilidade seria fazer cópias em número suficiente de textos instrucionais que considere adequados.

Planeje a organização da classe em grupamentos **heterogêneos** quanto às hipóteses de escrita, procurando, se possível, garantir a presença de um aluno que escreva convencionalmente em cada grupo.

Atividade

Comente com os alunos que, para alcançarem um dos objetivos do projeto, o de fazerem um livro que ensine as brincadeiras cantadas para outras pessoas, eles precisarão prestar ainda mais atenção na maneira como são organizados os textos que ensinam a brincar ou a fazer outras coisas. Explique que agora eles vão fazer essa análise para que as instruções e as cantigas que vão escrever sejam bem compreendidas pela classe que receberá o livro.

Organize os alunos em grupos de quatro e entregue um ou mais livros ou cópias de textos instrucionais a cada grupo, pedindo que manuseiem, observem e leiam. O foco da análise é a identificação das partes que compõem uma instrução. Em seguida, devem registrar por escrito quais são essas partes.

Atenção

Procure garantir que haja um aluno que escreve convencionalmente em cada grupo, para que o resultado seja legível no momento de socializar as descobertas com a turma. Se isso não for possível, percorra os diferentes grupos e anote parte do que observaram durante a análise, para ajudar o grupo na hora da apresentação. Outra possibilidade é propor que o grupo tente recordar o que foi comentado para relatar aos colegas.

Características das instruções

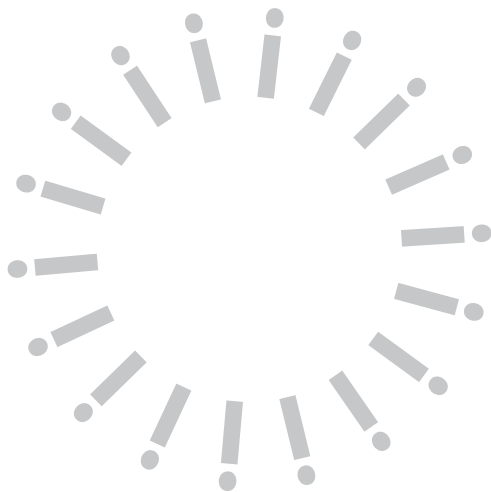
- Enquanto as crianças trabalham, detenha-se um tempo em cada grupo, fazendo intervenções que as ajudem a centrar a atenção nas características do gênero. Leia parte das instruções de uma brincadeira que conhecem, para que percebam suas características:
- Orientem como os participantes devem portar-se ou proceder.
  - As orientações aparecem na ordem em que as ações devem ser realizadas.
  - As orientações são simples e curtas para que possam ser facilmente compreendidas pelo leitor.
  - As instruções são acompanhadas da letra da canção que os participantes devem cantar.

Materiais necessários

- Livros contendo textos instrucionais ou cópias de textos em número suficiente.
- Cartaz.

Conversa em roda

Depois da análise e do registro das características que identificaram nos textos, organize uma roda para que os grupos socializem suas descobertas. Escreva o que os alunos dizem em um cartaz com o título: *O que Aprendemos sobre o Texto das Instruções das Brincadeiras.*



Estrutura do livro

Em outro momento, proponha uma nova análise de livros de brincadeiras, mas com o foco na organização do livro, para que os alunos percebam os elementos que contêm – título, nome do autor e do ilustrador, índice, páginas numeradas, capa, contracapa, resenha, agradecimento, apresentação etc. Liste os elementos que comporão o livro da turma em um cartaz que será usado posteriormente.

Ações que serão desenvolvidas

- Retomada da estrutura do texto instrucional.
- Redação das instruções de como brincar para uma das brincadeiras.
- Transcrição pelos alunos da letra da cantiga da brincadeira modelo.

Como se preparar

Selecione uma das brincadeiras escolhidas para compor o livro como **modelo**.

Planeje a redação das suas **instruções** em classe, para que sirva de modelo para os alunos, posteriormente, redigirem as instruções das demais brincadeiras.

Para poder orientar os alunos, pense no que precisa constar no texto, **a ordem** em que as orientações devem ser dadas e a forma de redigi-las.

Planeje a atividade de redação da **brincadeira** em dupla, definindo quais alunos precisarão de **mais atenção** para realizar a tarefa.

Atividade

Retome com os alunos as observações feitas sobre o gênero instrucional, consultando o cartaz *O que Aprendemos sobre o Texto das Instruções das Brincadeiras*. Comente que selecionou uma das brincadeiras escolhidas para o livro para trabalharem coletivamente e construir um modelo: vão escrever coletivamente as instruções sobre como realizá-la e depois transcrever a brincadeira.

Redação coletiva das instruções

Com a classe organizada de maneira a que todos possam ver o cartaz onde escreverá as instruções, registre no alto do papel o título da brincadeira e, logo abaixo, o subtítulo *Como brincar*. Pergunte aos alunos quais os passos que precisam escrever para que outras pessoas, ao lerem o texto, compreendam como se brinca.

A partir do que as crianças dizem, vá registrando o texto instrucional no cartaz, enfatizando alguns aspectos importantes da organização textual característicos do gênero, como escrever as ações na ordem em que devem ser realizadas e com frases curtas e simples.

Vá relendo o que já foi escrito e, para estimular a reflexão dos alunos, peça que se coloquem no lugar de um possível leitor para avaliarem se o texto está completo e compreensível. Aproveite a situação para problematizar a grafia de algumas palavras, estabelecendo relações com outras palavras bem conhecidas que ajudem os alunos a refletirem sobre o sistema de escrita.

Transcrição da letra da cantiga

Depois da redação coletiva das instruções, o próximo passo é transcrever a letra da cantiga da brincadeira. Para isso, organize as crianças em duplas e peça que copiem o título da canção da lousa ou do cartaz com as instruções. Combine com a classe que cada dupla vai escrever a letra da canção, trocando conhecimentos, ou seja, ouvindo as opiniões um do outro sobre a grafia das palavras. Devem lembrar oralmente a letra da canção e, depois, alternadamente, um dita uma frase para o outro escrever, combinando antes quem será o primeiro a escrever e quem ditará o texto inicialmente.

Os desafios propostos aos alunos nessa situação serão diferenciados de acordo com os conhecimentos sobre o sistema de escrita disponíveis no grupo. Algumas duplas escreverão a letra da cantiga inteira, ao passo que outras serão encarregadas de escrever apenas parte do texto.

**Os alunos que escrevem convencionalmente** escreverão a letra da canção inteira. Combine que cada aluno da dupla escreverá um verso e passará o lápis ao outro. Para que a produção seja realizada de modo satisfatório, é preciso que cada um cumpra seu papel:

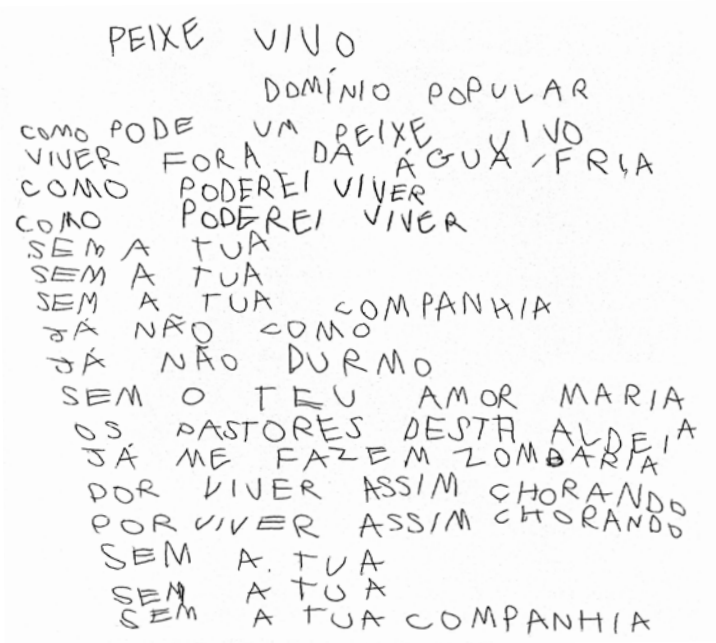
- Quem estiver com o lápis deve escrever o que o colega ditar e não o que lhe vier à cabeça.
- Quem estiver ditando deve ficar atento para não repetir algum verso ou estrofe, nem esquecer partes do texto.

Se houver alguma discordância entre ambos sobre o que escrever, devem reler o que já foi escrito e tentar chegar a um acordo sobre o próximo passo.

Dependendo dos conhecimentos que têm sobre o sistema de escrita, esses alunos também poderão ter como desafio a segmentação das palavras e sua ortografia.

**Os alunos que ainda não escrevem convencionalmente** podem receber como tarefa escrever apenas o primeiro verso da letra da canção, da melhor maneira que conseguirem.

Ao trabalhar com as duplas que precisam de mais atenção para a realização dessa tarefa, ajude-as a estabelecer relações entre o que estão escrevendo e palavras que já conhecem ou, se necessário, ofereça outras palavras como referência, escrevendo-as diante dos alunos. Exemplo: **BIANCA** e **BICHO** para auxiliar a escrever **SABIÁ**; **VITÓRIA** para escrever **VIVO**



Cantiga escrita pelos alunos da Educação Infantil

Materiais necessários

Cartaz para redigir as instruções.



# Produção dos textos do livro

## Instruções e letras das cantigas para o livro

### Ações que serão desenvolvidas

Redação em grupo das instruções das brincadeiras cantadas e transcrição das cantigas.

### Como se preparar

Planeje a atividade compondo grupos de maneira heterogênea, garantindo, se possível, que em todos haja uma criança que escreva convencionalmente, para fazer o papel de **escriba**. As outras crianças realizam outros importantes papéis: ditar o que será escrito, sugerir ideias, argumentar sobre a organização textual, revisar à medida que o texto é produzido, desenhar a brincadeira.

Como se trata de uma escrita longa, esta atividade pode ser dividida em duas aulas.

### Atividade

Organize a turma em grupos de quatro crianças, explicando que cada equipe irá escrever as instruções de uma brincadeira, junto com a letra da canção que a acompanha. Retome com os alunos como deve ser feita a organização dos textos no papel: "Quem vem antes, as regras ou a letra da canção?". Peça que relembrem as características principais dos textos instrucionais, como as de que as regras devem ser expostas de acordo com a ordem cronológica dos acontecimentos da brincadeira.

### Trabalho nos grupos

Circule pelos grupos, garantindo que todos os integrantes participem e retomem as características observadas anteriormente. Se necessário, ajude-os a se lembrarem de alguma parte da instrução ou da canção que estão registrando; peça que releiam o que escreveram para detectar eventuais problemas, como omissão ou repetição de partes da instrução, de palavras ou de versos da canção, a falta ou a troca de letras. Estimule que conversem sobre como resolver os problemas detectados, chamando sua atenção para que consultem os materiais escritos disponíveis na classe.



### SAMBA LELE

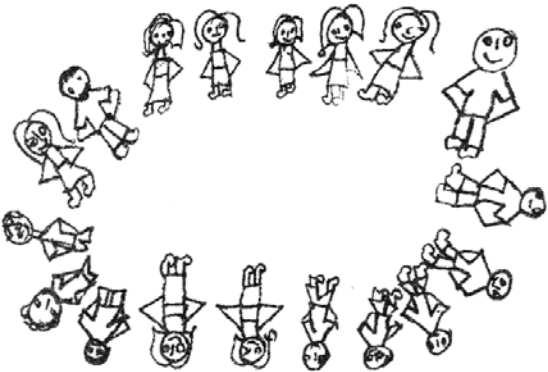
SAMBA LELE TÁ DOENTE  
TÁ COM A CABEÇA QUE BRADA  
SAMBA LELE PRECISAVA  
ERA DE UMA BOA LAMBADA

SAMBA, SAMBA, SAMBA OH! LELE  
DÁ NA BARRA DA SAIA OH! LELE (bis)

OLHE MORENA BONITA  
COMO É QUE SE NAMORA  
PÔE UM LENÇINHO NO DOLSO  
COM AS RONTIHAS DE FORA

### COMO SE BRINCA

EM RODA DE MÃOS DADAS, TODOS CANTAM A CANTIGA  
SAMBA LELE. QUANDO CHEGAR NO REFLETO TODOS  
COLOCAM A MÃO NA CINTURA E DANÇA EM FORMA  
DE SAMBA. E CANTA A CANTIGA POR DUAS VEZES.



ESCRITAS: MATHEUS, WILTON  
DITADO POR: LUAN GABRIEL, GUILHERME  
APOIO: EDNALDO, WALQUERLENE  
ILUSTRADO POR: SILVIO, LUOMYLLA

Instruções e ilustração da brincadeira cantada Samba Lele

Ações que serão desenvolvidas

- Conversa sobre a importância da revisão.
- Revisão de aspectos discursivos.
- Revisão de aspectos notacionais.

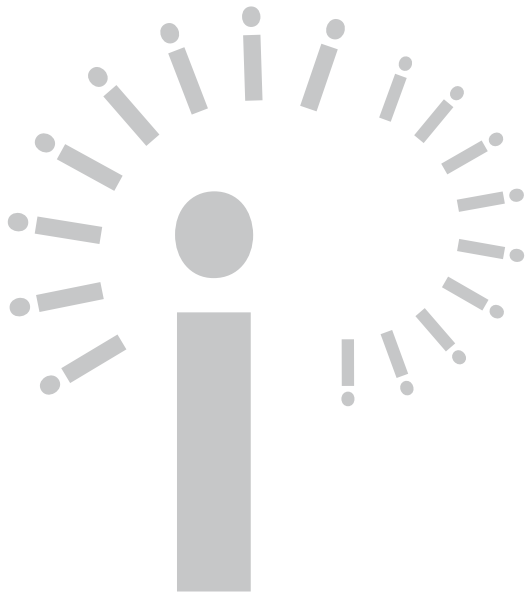
Como se preparar

**Análise** atentamente a produção realizada pelos alunos na etapa anterior, identificando as questões que devem ser mais trabalhadas.

Planeje as **atividades de revisão**, levando em conta as **possibilidades** dos alunos. Reserve uma aula para cada aspecto.

Em uma turma composta por uma maioria de crianças que escreve de acordo com a hipótese silábica, por exemplo, escolha dois textos que apresentam bons problemas relativos à organização textual, aos aspectos notacionais e aos aspectos discursivos.

Atividade



Organize uma roda de conversa com os alunos e coloque em pauta o assunto da revisão, explicitando sua função no processo de produção de textos. Comente o que acontece nas práticas sociais, citando, por exemplo, a produção de livros, que são elaborados por escritores profissionais e depois revisados. Mencione também que alguns textos escritos pela turma passarão por modificações, uma vez que, para serem publicados, precisam ser compreendidos por qualquer leitor.

Para cada situação de revisão proposta, exponha na lousa – ou na tela, se usar um retroprojeto ou computador com data show – o texto de um dos grupos, de forma que todos consigam vê-lo. Peça que os autores leiam o texto e pergunte se todos compreenderam. A partir das respostas, ajude a aprimorar o texto, tanto do ponto de vista da escrita, quanto de sua organização, dependendo do que você tenha selecionado para promover a reflexão e também das observações espontâneas dos alunos.

Revisão de aspectos discursivos

Para fazer a revisão de aspectos discursivos, escreva o texto produzido pelos alunos de forma convencional para que centrem a reflexão no discurso, ou seja, na forma como foi escrita a instrução. Apresente, por exemplo, a instrução para a brincadeira *Passa, Passa, Três Vezes* tal como foi produzida pelos alunos:

TEM UMA FILA DE CRIANÇAS QUE PASSAM NOS DOIS QUE FAZEM A PONTE E PARA E ESCOLHE A FRUTA QUE QUER E VAI ATRÁS DA PESSOA QUE ESCOLHEU

Pergunte se a linguagem está parecida com a usada nos textos das instruções de brincadeiras que leram nos livros e nos encartes de CDs. Questione, também, se dá para compreender como as crianças estão organizadas para fazer a brincadeira e em que ordem as coisas acontecem.

Para ajudar os alunos a refletir, rétome alguma das instruções que já foram lidas ou usadas na classe. Leia em voz alta, chamando a atenção para a explicação de como as crianças devem se organizar para a brincadeira. Deixe clara a necessidade de terminarem de explicar uma etapa para depois passarem a outra e de registrar as ações na mesma sequência em que são realizadas.

Revisão de aspectos notacionais

Para esse tipo de revisão é preciso manter o texto na forma como os alunos o produziram. Veja a transcrição da letra de uma canção como foi escrita por uma criança e, ao lado, o mesmo texto após uma revisão.

CIATA, CIVITATA (CIRANDA CIRANDINHA)	CIRADA, CIRADINHA
O CIRTA, CIRITA	CIRADA, CIRADINHA
VAVO TOTO CIATA	VAMO TODO CIRADA
VAVO TA A MAIA VAVA VOTA MEIA VAOS PA	VAMO DA A MEIA VOTA, VOTA E MEIA VAMO DA
O AEL Q TU MI DETE	O ANEL QUE TU MI DESTE
EA VIO I SI QUBOU	ERA VIDRO E SI QUEBROU
O AOR Q TU MI TAMA EA POCO E CI ACOBO.	O AMOR QUE TU MI TINHA ERA POCO E SI ACABOU.

Atenção

O texto resultante dessa revisão ainda não está escrito convencionalmente, porém já é compreensível para os leitores e pode ser publicado, uma vez que a proposta tem a intenção de divulgar as produções realizadas pelas crianças, assegurando que possam ser compreendidas pelos leitores a quem o material se destina.

A partir do texto inicial, você pode fazer muitos questionamentos para as crianças na situação de revisão. O texto original foi escrito com base na hipótese silábico-alfabética, uma vez que, ao grafar as sílabas, a criança ora a representa convencionalmente, com todas as letras esperadas, ora omite letras. Ela também varia na forma em que grafa algumas palavras: CIRANDA, por exemplo, foi grafada





como CIATA e CIRTÀ, e CIRANDINHA, como CIVTATA e CIRITA. Essa variação na forma de escrever a mesma palavra é uma das questões que podem ser problematizadas.

Intervenções possíveis

**Diferentes grafias** – Questione os alunos sobre as diferentes maneiras usadas para escrever a mesma palavra, buscando chegar a um acordo, o mais próximo possível para eles da escrita convencional. Depois desse acordo inicial, você pode ir de palavra em palavra, ajudando os alunos a pensarem em possíveis relações com palavras que já sabem escrever – como nomes próprios dos colegas de classe – e incentivando-os a colocarem em jogo a estratégia já sugerida anteriormente de estabelecer relações entre palavras conhecidas ou parte delas e outras palavras que se deseja escrever.

**Ortografia** – Apresente informações importantes ligadas à ortografia, como a de que a letra Q vem sempre acompanhada da letra U, ou a de que, para algumas sílabas, como NHA, DRO, BROU, são necessárias mais de duas letras; e mostre como se escreve.

Atenção

A revisão é uma parte importante do processo de elaboração de um texto, pois contempla muitas possibilidades de reflexão sobre o sistema de escrita, a organização do texto e a linguagem utilizada. Fazer a revisão coletivamente – e não apenas com quem escreveu o texto – possibilita muitas aprendizagens para os alunos. O importante é fazer com que a atividade ganhe significado para todos e, para isso, você precisa prestar atenção às diferentes demandas da classe. As crianças que escrevem com hipóteses silábicas terão a oportunidade de perceber que se usa mais de uma letra para representar uma sílaba. As que escrevem segundo hipóteses silábico-alfabéticas, ao refletirem sobre as construções registradas na lousa, poderão encontrar soluções para o problema apontado e, assim, certificarem-se da necessidade de acrescentar algumas letras ao que escrevem. Por fim, os alunos que escrevem segundo hipóteses alfabéticas poderão ajudar a pensar nas questões de ortografia e segmentação do texto em palavras.

Ações que serão desenvolvidas

- Roda de conversa sobre aspectos da oralidade.
- Ensaio individual e em grupo.
- Apresentação das brincadeiras para a classe.
- Avaliação das apresentações.
- Ensaio geral.

Como se preparar

Planeje os **ensaios e as apresentações** de forma a garantir a participação de todas as crianças. Para isso, divida os textos das brincadeiras escritos pelos membros do grupo – quatro alunos.

Estipule **um tempo** para que os grupos ensaiem e, depois, para suas apresentações.

Atividade



Organize a classe em uma roda de conversa e comente com os alunos que o próximo passo será preparar a situação em que as brincadeiras selecionadas para o livro serão ensinadas a outras pessoas que não participaram do trabalho. Enfatize que falar de modo que outras pessoas compreendam o que queremos dizer não é simples. É importante que eles levem em conta alguns aspectos no momento da explicação da brincadeira, como o tom de voz, a clareza das informações, a ordem cronológica em que as ações devem ser apresentadas. Além disso, eles têm de se dispor a esclarecer as dúvidas dos interessados.

Ensaio individual e coletivo

Depois dessa conversa inicial, é importante que cada grupo defina os papéis de seus integrantes e reserve um tempo para que cada criança ensaie individualmente e em grupo o que e como dirão as informações ao público.

Cada grupo deve se colocar na frente dos colegas de modo que todos possam ver seus integrantes e ouvir bem o que vão dizer. Durante as apresentações, retome os aspectos da oralidade mencionados na roda de conversa, lembrando que, para serem compreendidos, precisam falar de maneira muito clara.

Avaliações e novos ensaios

Após as apresentações, é importante retomar a roda de conversa para que os colegas que assistiram avaliem o desempenho dos que se apresentaram. Incentive-os a sugerir quais são os aspectos que ainda precisam ser modificados para que o resultado da explicação da brincadeira seja satisfatório. Dê sua opinião, acrescentando recomendações que não foram dadas pelas crianças.

Em outra aula, reserve mais um tempo para os alunos ensaiarem em grupo, considerando as sugestões dadas pelos colegas e por você, e repita as apresentações. Os alunos também podem fazer uso de suas produções escritas para apresentarem a brincadeira.

Aprendizagem esperada

- Relacionar palavras de um repertório estável com as que pretende escrever.
- Estabelecer relações entre o que se fala e o que se escreve, quando o professor redige as observações feitas.
- Colaborar em situações de registro de textos em duplas ou em pequenos grupos, atendo-se à sua função: quando estiver ditando, deve ajudar a lembrar as instruções e a letra da canção, além de controlar a escrita para não suprimir nem repetir alguma parte; na função de escriba, considerar as colocações do colega antes de escrever.
- Analisar o texto com base nos conhecimentos que tem sobre o gênero e dar sugestões de como se pode aprimorá-lo.
- Localizar no texto as partes apontadas como problemáticas e reescrevê-las, considerando as sugestões dadas pelos colegas ou professor.
- Assumir o ponto de vista do leitor ao reler seus escritos para certificar-se de que estão adequados ao gênero e à pessoa que irá ler.
- Avançar no uso de procedimentos e recursos próprios da produção de textos, como registrar por escrito suas ideias, decidir como organizar o texto a partir das ideias faladas, reler o texto já escrito para verificar se é preciso melhorá-lo e se faltam aspectos importantes para que seja compreensível para o leitor.
- Colocar-se no lugar do leitor para avaliar se o texto está compreensível.
- Expressar-se oralmente, falando com clareza para que os ouvintes compreendam.
- Avaliar a apresentação dos colegas e dar sugestões do que e como melhorar.

# Edição de texto do livro

## Texto final das instruções e das cantigas

### Ações que serão desenvolvidas

- Listagem do que ainda falta fazer para completar o livro de brincadeiras da classe.
- Passar a limpo as instruções e as letras das cantigas.

### Como se preparar

Retome o cartaz sobre a **estrutura** de um livro de instruções elaborado anteriormente e prepare-se para organizar com os alunos o que ainda precisa ser produzido.

Análise os materiais já produzidos e prepare **um balanço** das atividades com os alunos, definindo o que ainda falta elaborar.

### Atividade

- Retome com as crianças a lista das partes que compõem um livro instrucional, realizada anteriormente. Confira quais os materiais já foram produzidos – as brincadeiras escritas e revisadas – e pergunte o que ainda falta produzir. Elabore, com a participação dos alunos, uma lista coletiva do que ainda precisam fazer. Eles ditam e você escreve:
- Capa
  - Contracapa
  - Índice
  - Apresentação
  - Agradecimentos
  - Lista com os nomes dos autores

Planeje com a classe a realização dessas etapas, sendo que várias delas podem ser construídas coletivamente.

É importante que você faça essa lista com os alunos para que eles construam a informação a partir da observação dos materiais já produzidos. Se for necessário, distribua alguns livros instrucionais antes de fazerem a listagem, para que os alunos os observem e retomem a reflexão sobre as partes que compõem um livro como o que estão produzindo.

Ao redigir a lista, problematize a escrita de algumas palavras, promovendo a reflexão dos alunos sobre o sistema de escrita.

### Cópia caprichada

Explique para a classe que começarão a passar a limpo as instruções e as brincadeiras cantadas que escreveram no papel escolhido para a confecção do livro. Retome a organização da turma em grupos de quatro alunos e combine como será realizado o trabalho: serão feitas duas cópias do livro, uma para a classe e outra para dar de presente para outra turma da escola. Metade das duplas se encarrega da produção de um dos exemplares enquanto a outra metade se encarrega do outro exemplar. Nas duplas, uma criança copia a instrução e a outra copia a letra da cantiga.

Deixe claro aos alunos a necessidade de que a letra seja muito caprichada, sem borrões e partes mal apagadas, pois isso poderia atrapalhar a leitura das pessoas que farão uso do livro.

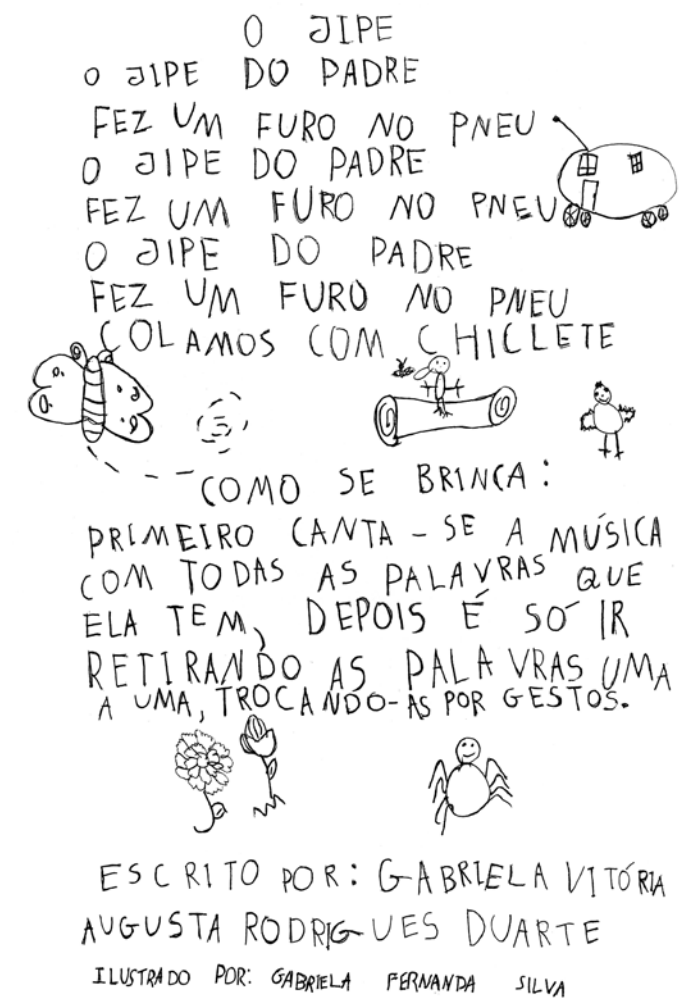
Entregue a cada grupo o rascunho produzido e revisado para que realizem a cópia. Enquanto trabalham, circule pela classe, fazendo intervenções que garantam a qualidade da cópia. Chame a atenção para aspectos como: título e subtítulos em destaque, uso do espaço conforme o que foi definido com o grupo, texto completo, separação entre as palavras. Lembre-os da necessidade de que o texto esteja bem legível, limpo e com uma letra adequada para o tamanho do suporte. Se for o caso, ajude-os a apagar uma letra, pois essa tarefa pode resultar difícil para algumas crianças.

É provável que seja necessário mais do que uma aula para essa tarefa. Ao terminarem, recolha os textos e combine que em outro dia continuarão a produzir os demais componentes do livro.

O JIPE  
O JIPE DO PADRE  
FEZ UM FURO NO PNEU  
O JIPE DO PADRE  
FEZ UM FURO NO PNEU  
O JIPE DO PADRE  
FEZ UM FURO NO PNEU  
COLAMOS COM CHICLETE

COMO SE BRINCA:  
PRIMEIRO CANTA - SE A MÚSICA  
COM TODAS AS PALAVRAS QUE  
ELA TEM, DEPOIS É SÓ IR  
RETIRANDO AS PALAVRAS UMA  
A UMA, TROCANDO-AS POR GESTOS.

ESCRITO POR: GABRIELA VITÓRIA  
AUGUSTA RODRIGUES DUARTE  
ILUSTRADO POR: GABRIELA FERNANDA SILVA



Página com instrução e cantiga: O Jipe.

1				2				3				4				5				6				7				8				9				10				11				12				semanas												
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	aulas

Ações que serão desenvolvidas

- Reflexão sobre a função e a organização do índice.
- Organização do índice em ordem alfabética.
- Passar a limpo o texto final do índice.
- Análise das contracapas e das apresentações de alguns livros.
- Definição do conteúdo da contracapa e da apresentação do livro da classe.
- Redação coletiva do texto.
- Passar a limpo o texto final da contracapa e da apresentação.

Como se preparar

Selecione alguns livros para explorar as seguintes partes com os alunos:

- Índices.
- Apresentações.
- Contracapas.

Analise cada uma dessas partes, como costumam ser organizadas e planeje como explicar suas funções para as crianças.

Atividade

Com os alunos sentados em fileiras, mostre alguns livros para a classe, chamando a atenção para seu índice. Se os livros forem de receitas organizadas em ordem alfabética, por exemplo, destaque essa forma de organização, mostrando a correspondência entre a lista dos títulos das receitas no índice e a ordem das receitas nas páginas do livro.

Depois disso, converse com os alunos sobre a ordem em que as brincadeiras selecionadas devem ser postas no livro da classe.

O índice do livro da classe

Supondo que a ordem seja alfabética, escreva os nomes das brincadeiras na lousa em uma ordem aleatória e pergunte qual deve ser a primeira brincadeira: *Balança Caixão* ou *Corre Cutia*?

Se houver duas brincadeiras que se iniciem com a mesma letra, comente com a classe que, nesse caso, se considera também a segunda letra da palavra. Faça isso para cada brincadeira, colocando-as em ordem alfabética, até completarem o índice do livro. Depois, proponha que os alunos se revezem para fazerem duas cópias do índice – uma para cada exemplar que está sendo produzido.

Estudo sobre a contracapa

Depois de terminado o índice, peça que os alunos examinem as contracapas dos livros que você trouxe. Explique à turma que essa parte do livro costuma ser usada para divulgar seu conteúdo e estimular a leitura. Algumas trazem um resumo do livro ou trechos de seu texto e, à vezes, publicam a opinião de leitores famosos. Leia em voz alta os textos dessas contracapas para que os alunos conheçam suas funções e algumas de suas características.

Levante a questão da necessidade de o livro da classe conter uma contracapa e abra a discussão sobre seu conteúdo, pedindo que as crianças deem sugestões para compor texto.

Materiais necessários

- Livros com índices em ordem alfabética.
- Contracapas e texto de apresentação de livros.

Produção de texto oral com destino escrito

Escreva o que os alunos dizem, perguntando a maneira como suas ideias devem ser escritas, ou seja, deixando que eles façam a textualização. Lembre-os que a maneira como se escreve é diferente da maneira como se fala, enfatizando, assim, a diferença entre a linguagem oral e a escrita.

No momento em que socializa as observações e as registra, chame a atenção para alguns comportamentos típicos de escritores, como planejar o que vai escrever, definir por onde iniciar a escrita e como organizar o texto, reler o que já foi escrito durante o processo para verificar se há necessidade de mudança e para decidir como prosseguir.

Diferentemente de situações anteriores em que você escreve na lousa as sugestões das crianças, aqui **você atua como um dos autores do texto** e sua participação deve ser mais intensa e frequente. Faça sugestões, dê sua opinião, aponte problemas na redação, confronte diferentes opções dadas para a redação de um mesmo trecho.

Quando o texto estiver pronto, peça para os alunos o passarem a limpo nas folhas que farão parte da contracapa de cada um dos livros.

O texto de apresentação

Mostre alguns textos de apresentação de livros e explique que essa parte do livro tem como objetivo indicar brevemente ao leitor o que ele encontrará na obra. Converse com a turma sobre a necessidade de colocar esse texto no livro que estão fazendo e sugira que eles deem sugestões sobre como produzi-lo. Para redigi-lo, siga os mesmos procedimentos que realizou para a produção do texto da contracapa.

Ações que serão desenvolvidas

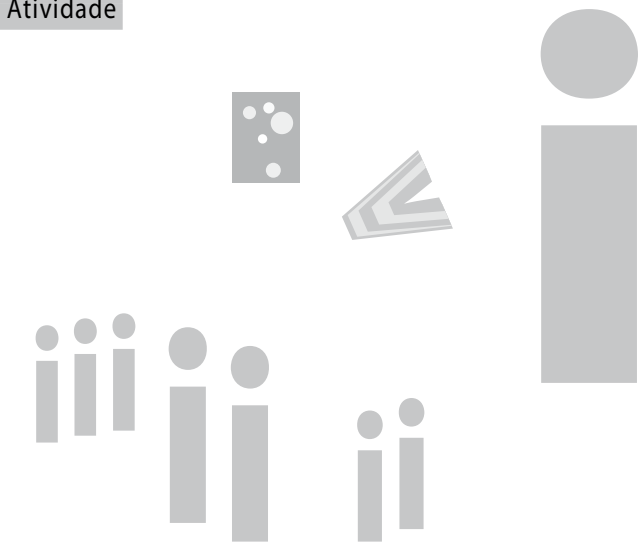
- Análise de materiais de referência.
- Proposta de ilustrações para as cantigas e brincadeiras.
- Proposta de organização gráfica do livro.

Como se preparar

Selecione vários materiais de **referência** para os alunos analisarem suas ilustrações e organização gráfica.

Planeje o projeto gráfico e as várias **situações de ilustração** para o livro para compartilhá-las com os alunos.

Atividade



Mostre aos alunos os materiais que você levou como referências: livros feitos por alunos de outras classes ou de outras escolas e imagens de livros para eles avaliarem formatos, ilustrações e pensarem na montagem final do livro da classe.

Comente com a turma que os livros que estão fazendo precisarão de várias ilustrações: algumas serão referentes aos temas, personagens e objetos que aparecem nas letras das cantigas e outras para mostrar como se faz a brincadeira. Além dessas, a capa e contracapa de cada livro também serão ilustradas.

Proponha, então, que as ilustrações com a representação das crianças brincando sejam coladas diretamente na página para ilustrar as brincadeiras e que as ilustrações dos temas das cantigas sejam recortadas e guardadas em envelopes, os quais seriam colados ao lado do texto de cada cantiga. A capa e a contracapa de cada livro poderiam ser ilustradas com uma estampa feita com os títulos de todas as cantigas que escolheram para compor os livros.

Materiais necessários

- Livros feitos por crianças.
- Livros de referência.
- Imagens de outras publicações.

Formato e diagramação

Para comportar a proposta de ilustração, os livros serão montados em folhas de papel branco, formato carta. Para cada brincadeira cantada serão usadas duas folhas, o equivalente a quatro páginas, e um envelope padrão (16 cm x 11,3 cm). Na primeira página vão o título e ilustrações da brincadeira; na segunda, o texto produzido pelas crianças; na terceira, o envelope com os desenhos recortados; na quarta, mais ilustrações da brincadeira. Isso se repetirá para cada cantiga escolhida pela classe para fazer parte do livro.

Página 1

Título

Nomes dos participantes do grupo

Ilustração 1Ilustração 2

Página 2

Título

Página 3

Página 4

Ilustração 1Ilustração 2

Ilustração 1Ilustração 2

Ações que serão desenvolvidas

- Escolha dos elementos para ilustrar as cantigas.
- Desenhos para ilustrar as cantigas.
- Recorte das ilustrações.

Como se preparar

Analise as cantigas escolhidas pela classe e planeje os procedimentos para os alunos identificarem os elementos significativos das cantigas, escolhendo uma ou mais cantigas como modelo.

Atividade

Comente com os alunos que, para ilustrar as cantigas, vão avaliar suas letras, identificar os elementos que aparecem e escolher quais podem ser ilustrados. Para começar, sorteie duas ou três cantigas entre as escolhidas para fazerem essa análise coletivamente. Como exemplo, vamos trabalhar com a quadrinha *Sereia*.

EU BRINCAVA NA AREIA  
SEREIA  
ME MUDEI PARA O SERTÃO  
SEREIA

APRENDI A NAMORAR  
SEREIA  
COM APERTO DE MÃO  
Ô SEREIA

A sereia provavelmente seria a primeira escolha para ilustração, no entanto, o que mais poderia aparecer? Questione os alunos estimulando sua imaginação: Como é o sertão? Como desenhar a areia? E um aperto de mão?

O que parecia fácil acaba sendo um pouco mais complexo, especialmente para os adultos, cujas expectativas são, em geral, de imagens explicativas, conectando todas as informações contidas nos textos. Entretanto, se as crianças resolverem desenhar só sereias será uma resposta perfeitamente adequada ao que foi proposto, pois a intenção é que desenhem o que imaginaram a partir da leitura da cantiga. Além disso, nenhum desenho de *sereia* será igual ao outro se a diversidade de resultados for valorizada pelo professor. Para isso, estimule-os com perguntas do tipo:

- Como pode ser uma sereia?
- Como poderíamos fazer uma sereia diferente?
- De que cor seria seu cabelo? E seu penteado?
- Que tamanho teria o rabo de cada uma delas?

Materiais necessários

- Cartolinas cortadas em formato menor do que o do envelope.
- Canetinhas coloridas.
- Lápis de cor.
- Tesouras.

Ilustração das demais cantigas

Depois de trabalharem coletivamente, retome a organização da classe nos grupos responsáveis pelas cantigas para que identifiquem os elementos que queiram ilustrar em cada uma delas. Entregue os materiais de trabalho e combine com os alunos que eles farão suas escolhas e pelo menos dois desenhos de cada elemento, os quais serão, posteriormente, recortados.

Atenção

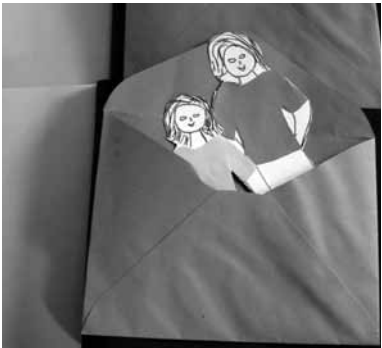
No desenvolvimento de uma atividade de desenho, quando você oferece aos alunos primeiro um lápis preto e depois um jogo de canetinhas coloridas, está indicando um procedimento de trabalho que, geralmente, é entendido como uma regra para desenhar: começa-se definindo contornos que, como são feitos com lápis, podem ser apagados e, depois de “acertados”, passa-se à escolha de cores para preenchimento das áreas criadas. No entanto, há muitos procedimentos possíveis para a elaboração de uma imagem, como escolher as cores já nos contornos, cobrir áreas com cores e grafismos antes de ter a figura toda formada, modificar traços em vez de apagá-los. Ao experimentar caminhos e formas para resolver seus desenhos, cada aluno afirma, aos poucos, seu repertório de imagens, fruto de seu pensamento visual.

Acompanhe o trabalho da turma e chame a atenção de todos para as soluções encontradas na realização do que foi proposto. Se algum aluno escolher desenhar algo que não esteja relacionado à cantiga que está ilustrando, lembre-o do que foi combinado. E se for o caso, releia a cantiga com ele e ajude-o a fazer uma nova escolha.

Recorte dos desenhos

Depois de os desenhos ficarem prontos, o próximo passo será recortá-los e guardá-los no envelope do grupo – metade dos recortes será destinada a um livro e a outra metade ao outro.

No momento do recorte dos desenhos, oriente os alunos sobre as várias maneiras de recortar, como seguir os contornos da imagem, deixando uma margem de papel maior ou menor em relação às formas das figuras, auxiliando quem estiver com alguma dificuldade.



Ilustrações recortadas feitas pelos alunos da 4ª série do município de Alto Alegre do Pindaré (MA), 2008



Ações que serão desenvolvidas

- Desenhos das brincadeiras feitos de memória.
- Apreciação das ilustrações das cantigas e das brincadeiras.

Como se preparar

Recupere e esquematize as instruções de como se faz cada uma das brincadeiras.

Atividade

Combine com os alunos que eles farão uma ilustração sobre a brincadeira cantada que seu grupo transcreveu. A ilustração será feita de memória. Para isso, ajude-os a lembrar do desenho de observação de colegas brincando, proposto nas *Atividades Habituais*, e o que ficou na memória sobre essa experiência.

Cada aluno escolhe como representar sua brincadeira cantada e faz um desenho, o qual será parte integrante das ilustrações do livro.



A imagem da roda é marcante na ilustração, além da diversidade das figuras representadas  
Desenho feito de memória por alunos do 1º ano

Materiais necessários

- Papéis brancos cortados no formato de 9 cm x 12 cm.
- Canetinhas.
- Lápis coloridos.
- Os materiais serão usados em conjunto pelo grupo, que também poderá participar de sua distribuição e organização, no início e no final da atividade.

Atenção

Oferecer aos alunos primeiro as canetinhas pretas e depois os lápis coloridos pode ajudá-los a se concentrarem na definição do desenho, que farão de memória. Colorir o trabalho será feito em um segundo momento.

É importante reservar mais de um papel para cada aluno, para que eles possam experimentar várias maneiras de representar a brincadeira, processo que permite aprimorar o desenho.



Detalhe ampliado do desenho

Durante o trabalho, acompanhe e apoie a turma para que ela encare com crescente autonomia os desafios propostos. Oriente individualmente os alunos para incentivá-los a experimentar e a realizar suas diferentes e particulares maneiras de trabalhar com desenho.

Propostas diferentes

Na atividade anterior os alunos desenharam o que acharam mais significativo na letra da cantiga. Ao desenhar e recortar uma sereia, como no exemplo da cantiga “Eu brincava na areia, sereia...”, o aluno se concentra em elementos da letra, destacando-o do todo. Já na segunda atividade, os alunos tiveram de lembrar-se de como é a brincadeira que se faz com a cantiga e desenharam essa situação. É uma imagem que sai da memória, em que há movimento, várias pessoas envolvidas, diversos tipos de organização, como rodas e filas. Nesse caso, provavelmente, os desenhos terão características mais sintéticas, com traços que procuram registrar o todo. Isso não indica menor qualidade dos desenhos e sim escolhas de formas e linhas que deem conta de outro tipo de desafio, em que o objeto a ser desenhado não é uma figura isolada e estática.

Essas duas propostas resultam em trabalhos completamente diferentes e essas diferenças são os principais assuntos da apreciação.

Apreciação dos trabalhos

Para a apreciação, organize a turma em roda e mostre para eles os desenhos recortados de um ou dois envelopes e algumas ilustrações das brincadeiras. Peça que identifiquem as diferenças entre os dois tipos de trabalho. Aponte para eles como os detalhes aparecem nas figuras recortadas e nos desenhos das brincadeiras, como foram feitos os recortes e como cada um desenhou as situações nos quais há movimento, planos etc.

Depois, mostre o trabalho de todos os grupos, acompanhando as observações e discussões que possam levantar.





# Finalização do livro

## Roda de conversa – composição final do livro

### Ações que serão desenvolvidas

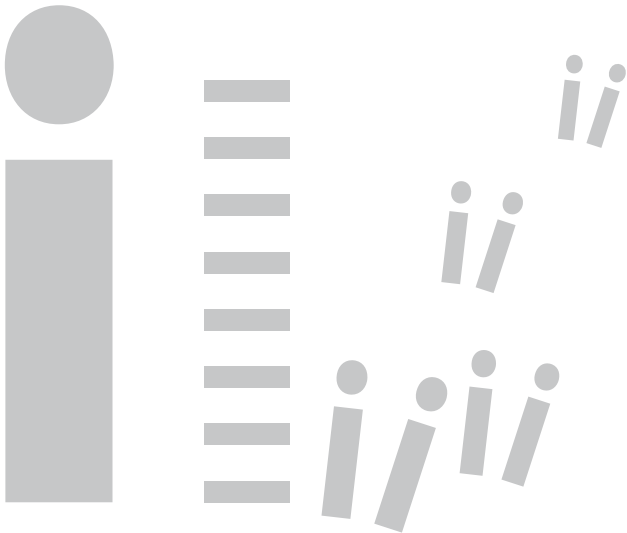
- Roda de conversa para a ordenação das partes do livro.
- Numeração das páginas.
- Registro do número de cada página no índice.

### Como se preparar

Reúna todas as partes dos livros que foram elaboradas até o momento para mostrar aos alunos.

### Atividade

- Leve para a sala de aula todas as partes do livro já produzidas e, com os alunos organizados em roda, abra a discussão sobre a organização final do livro. Pergunte à turma qual a parte que vem primeiro, o que vem em seguida e assim por diante, colocando-as em ordem.
- Depois de organizar as páginas, exponha a necessidade de ordená-las por meio de números, e faça isso com a ajuda dos alunos. Depois de numerarem as páginas, retome com a classe o índice que já produziram e acrescentem o número da página de cada brincadeira.
- Em outro dia, faça uma roda de conversa com as crianças para combinar todos os detalhes do evento de finalização: convite para turma escolhida para receber o livro e aprender a brincar; ordem da apresentação das brincadeiras etc.



### Aprendizagem esperada

- Decidir como escrever o que se pretende em função do propósito do texto.
- Reconhecer a função de um índice e compreender sua estrutura.
- Reconhecer a função de alguns textos que compõem um livro: apresentação, contracapa, agradecimentos.
- Avançar no cuidado com a legibilidade do texto ao copiar, considerando o leitor e o espaço onde o texto será copiado.



